

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizado em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística a norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assume como uma "escola de artes".

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas. O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 470 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a "Clássica na Fábrica" em Vila Franca de Xira, as "Noites de Verão" em Alhandra, o "Palácio para os Pequenininos", na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o "Ciclo de Música Antiga" que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, a organização do "Jazz na Quinta" que decorre na Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria, para além do "Concurso Internacional José Massarão". O Conservatório, constitui-se, assim, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

A temporada de 2025 tem como intuito dar a conhecer a música erudita portuguesa tão rica em tradição e em diversidade tímbrica. Neste ano é importante salientar que haverá uma especial homenagem ao nosso grandíssimo músico Carlos Paredes, quando se comemora o centenário do seu nascimento. Esta temporada continuará a dar destaque na sua programação ao trabalho dos músicos da região.

A NOSSA MÚSICA
SONORIDADES
E TIMBRES LUSITANOS

20
DEZ
2025
17H00



CLÁSSICA

NA

ARTEMSAX

JOÃO PEDRO SILVA
SAXOFONE SOPRANO

JOÃO CORDEIRO
SAXOFONE ALTO

RUI COSTA
SAXOFONE TENOR

HÉLDER MADUREIRA
SAXOFONE BARÍTONO

FÁBRICA
DAS
PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA

ENTRADA
LIVRE

FÁBRICA



BIOGRAFIA

“Entre Paredes” assume-se como uma singela homenagem à música de Carlos Paredes, assinalando o centenário do seu nascimento.

Entre Paredes (disco e espetáculo homónimo) foi declarado de relevância cultural pela Secretaria de Estado da Cultura e tem o apoio de artistas como Simone de Oliveira e Luísa Amaro, viúva de Carlos Paredes, tendo tido a participação de inúmeros artistas, tais como Paulo Soares, na guitarra portuguesa, Ana Brandão na dramatização e voz, bem como diversos bailarinos de dança contemporânea. Entre as várias apresentações, destrancam-se os concertos na Aula Magna da reitoria de Lisboa, Centro Cultural de Belém (concerto emitido em direto pela Antena 2), Teatro Das Figuras (Faro) e Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra).

Com 24 anos de uma carreira entusiasmante e reconhecida internacionalmente, o Quarteto Artemsax continua a procurar novos caminhos e formas originais de ligar a sua performance a um sentido pedagógico, na tentativa de promover o gosto pela música e o despertar de sensibilidades.

Do seu vasto currículo destaca-se o reconhecimento pelo Ministério da Cultura ao disco/espetáculo “Entre Paredes”, tendo este sido declarado de “Relevância Cultural”; as atuações a solo com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa e com Banda da Armada Portuguesa; o convite da organização do XIV Congresso Mundial de Saxofone, onde representou Portugal, em Julho de 2006 em Ljubljana, Eslovénia; o convite do Instituto Camões e da Embaixada Portuguesa em Bissau tendo realizado uma tournée

por Guiné-Bissau; a contínua parceria com a Antena 2 nos projetos realizados e uma vasta itinerância por todo o país.

Da sua discografia destacam-se dois trabalhos dedicados à música Portuguesa, “Entre Paredes”, um tributo à música de Carlos Paredes e o disco “Projeto Michel Giacometti”, um trabalho em parceria com o compositor Lino Guerreiro, distinguido com o Prémio Carlos Paredes 2017 para o melhor disco de música Portuguesa editado em 2016 (Ex-équo com o disco “Hoje é assim, amanhã não sei” do fadista Ricardo Ribeiro).

O Quarteto Artemsax é artista YAMAHA e D’Addario Woodwinds e integra a organização do “FISP – Festival Internacional de Saxofone de Palmela”.

PROGRAMA CONCERTO

ENTRE PAREDES_100 anos de Carlos Paredes

I_Dança_arr. José Condinho

II_Ação_arr. Pedro Marques

III_Sede e Morte_arr. Pedro Marques

IV_Fantoches_arr. Pedro Marques

V_Raiz_arr. José Condinho

VI_Divertimento_arr. Pedro Marques

VII_Canção para Titi_arr. José Condinho

VIII_Canção Verdes Anos_arr. José Condinho

IX_Memórias_arr. Pedro Marques

X_Mudar de Vida_arr. José Condinho

XI_Movimento perpétuo_arr. Pedro Marques

Música de Carlos Paredes

CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando desta forma, aproximar a comunidade deste género musical.

A temporada de 2025 tem como intuito dar a conhecer a música erudita portuguesa tão rica em tradição e em diversidade tímbrica. Neste ano é importante salientar que haverá uma especial homenagem ao nosso grandíssimo músico Carlos Paredes, quando se comemora o centenário do seu nascimento.

Esta temporada continuará a dar destaque na sua programação divulgando o trabalho dos músicos da região.